

FORMAS ÉPICAS NA DRAMATURGIA DA COMPANHIA DO LATÃO: ALGUMAS POSSIBILIDADES

Camila Hespanhol Peruchi
Universidade Estadual de Maringá (UEM)
E-mail: camilahespa@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho pretende compartilhar o pré-projeto de dissertação para o nível de mestrado em Estudos Literários, buscando evidenciar os possíveis caminhos a serem percorridos durante a pesquisa, tais como justificativas, metodologia, fundamentação teórica e objetivos. Fundamentado no conceito do teatro épico-dialético e na relação entre literatura e processos de historicidade, o pré-projeto de dissertação tem como objeto de estudo a dramaturgia da Companhia do Latão, representativa de um contexto sócio-histórico específico de retomada do teatro dialético no Brasil a partir dos anos 1990. Para tanto, o estudo terá como foco três peças: *Auto dos bons tratos* (2002), *O mercado do gozo* (2003) e *A comédia do trabalho* (2000), significativas do percurso do grupo ao tematizarem a objetificação do homem em diferentes processos do sistema capitalista pela historicização e pela apropriação crítica de formas teatrais consagradas. Segundo o diretor da Companhia, Sérgio de Carvalho, um grupo artístico interessado em assuntos sociais deve ser também interessado em formas críticas novas de representar a sociedade e em novas relações de trabalho. Coletivos artísticos como esse e essas peças são, portanto, também uma crítica a mercantilização da arte no século XXI, marcado pelas grandes produções culturais que visam o lucro e pelo lirismo subjetivo e abstrato do pós-modernismo. A finalidade da comunicação é buscar, por meio do debate científico, um espaço de reflexão e contribuições que possam enriquecer em termos teórico-críticos a discussão pretendida.

Palavras-chave: teatro épico; teatro brasileiro; Companhia do Latão; sociedade.